

CAP

Para o Conselho Arquidiocesano de Pastoral a reedição das normas pastorais é uma das prioridades arquidiocesanas

A REVISÃO DO ESTATUTO DO CAP TAMBÉM FOI APONTADA COMO OUTRA NECESSIDADE DO GRUPO

Um dos principais assuntos abordados durante a reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP), realizada no dia 14 de maio, em Mariana, foi uma das questões levantadas durante o XVIII Encontro dos Presbíteros e Diáconos, realizado de 22 a 25 de abril, que discutiu justamente a necessidade de uma nova edição das normas pastorais, sobretudo, no que diz respeito às normas para os sacramentos (batismo, crisma, primeira comunhão e matrimônio) além de uma discussão, em anexo, sobre a venda e consumo de bebidas alcoólicas nas festas religiosas.

Este que foi um registro editado em 1992 por dom Luciano será levado aos conselhos paroquiais, incluindo as pastorais diretamente ligadas à questão, foranias, Regiões e, finalizando, na Assembléia Arquidiocesana ouvindo as equipes arquidiocesanas como a de catequese, liturgia etc. O material foi elaborado até o final maio para que neste mês e em julho seja revisto pelas paróquias; em agosto e setembro, nas foranias e Regiões; para em outubro chegar às mãos das comissões e assessores. Tudo isso com o intuito de avaliar e sugerir melhorias ao conteúdo dos textos.

Estatuto do CAP

Outro assunto abordado durante este encontro foi a necessidade de uma revisão do Estatuto do CAP. Para isso, o Conselho criou uma comissão



D. Geraldo frisou a importância de valorizar as produções da Arquidiocese: folhetos, jornais e materiais pastorais

que deverá apresentar o material revisado em sua próxima reunião, agendada para o dia 27 de agosto. Foram sugeridos os nomes dos padres Roberto Natali Starlino, Marcelo Moreira Santiago, Elias Bartolomeu Leoni, monsenhor Celso Murilo Souza Reis e da secretária arquidiocesana de pastoral, Aparecida Sueli Oliveira, como integrantes desta comissão.

Como anunciado anteriormente, o próximo encontro dos representantes do CAP acontecerá na quarta-feira, 27 de agosto, quando, na ocasião,

será celebrado, na Catedral da Sé de Mariana, às 19 horas, os dois anos de falecimento de dom Luciano Mendes.

Outras questões

Orientada pelo coordenador arquidiocesano de pastoral, padre Marcelo Moreira Santiago, a reunião contou com a participação de 44 pessoas, entre elas representantes das diversas pastorais, sendo eles leigos e membros do clero. Na pauta, repasses, notícias e encaminhamentos, além da retomada de temas pendentes em outros encontros como os caminhos que cada Região vem seguindo nas reuniões regionais para os encaminhamentos da XVI Assembléia Arquidiocesana e a formação de uma equipe para animação das Campanhas, atendendo a sugestão da última reunião do Conselho.

Ainda no primeiro momento, fugindo um pouco da proposta de pauta, padre Marcelo pediu a opinião do grupo quanto a produção ou não do Informativo do CAP (pequeno jornal que

contém as informações da reunião do Conselho trazendo as decisões em forma de encaminhamentos). Visto que, o jornal Pastoral e a página da Arquidiocese na internet contemplam o assunto, tão logo aconteçam os encontros, os membros do CAP decidiram que não haveria a necessidade da produção deste informativo exclusivo.

Quanto ao tópico comunicação, foi assim anunciado que, quaisquer nomeações, informes e comunicados da Arquidiocese, sobretudo, os que carecem da apreciação do arcebispo, somente se tornarão oficiais após divulgação pela página eletrônica da Arquidiocese na internet através do endereço: www.arqmariana.com.br.

Outro aspecto, já mencionado por dom Geraldo em encontros anteriores, foi em relação à valorização das publicações produzidas pela própria Arquidiocese no que se refere aos materiais pastorais, informativos e de formação. "É preciso valorizar o que é nosso, o que produzimos", salientou o arcebispo.

Perfil

Pe. José de Oliveira Valente é o personagem destaque do Perfil deste mês.

Nasceu em Paula Cândido, MG, aos 22 de maio de 1928. Filho de José Gregório Valente e Carmen de Oliveira. cursou 1ª a 4ª série em sua terra natal. Terminou o curso primário, fez o ensino médio, filosofia e teologia nos seminários de Mariana, onde ingressou em 1942. Foi ordenado presbítero em 12 de dezembro de 1953.

Trabalhou nas Paróquias de Rio Casca, São José do Goiabal, Dolores do Turvo, Rio Pomba, Cristiano Otoni, Nossa Senhora da Conceição em Lafaiete e Alfredo Vasconcelos.

Sabedoria, humildade, fraternidade presbiteral e entusiasmo em servir ao Reino de Deus definem bem o que tem sido a trajetória do Pe. Valente na Arquidiocese de Mariana, a que sempre serviu. Nas Paróquias por onde passou, ora como coadjutor, ora como pároco, deixou marcas de seu trabalho: Em Rio Pomba, acompanhou Lola (fiel que viveu toda a sua vida em jejum e oração). Em Dolores do Turvo, fundou dois colégios. Introduziu na liturgia da Arquidiocese de Mariana as aclamações cantadas pelo povo nas Orações Eucarísticas.

Formado em Direito, Filosofia e Letras, além do Curso de Teologia, Pe. Valente é membro plenipotenciário da Sociedade Brasileira de Filósofos (Rio de Janeiro) e professor concursado em Letras no Estado de Minas. Escreveu dois livros: "Crônicas Littero-Religiosas" e "O Futuro Ratificará".

Reside, atualmente, na Casa São Pedro, em Belo Horizonte.

Ao Pe. Valente a homenagem de todos nós, seus colegas de ministério, e da Arquidiocese de Mariana, através do Jornal Pastoral, pelos seus 80 anos de vida, dos quais 54 dedicados ao ministério sacerdotal, servindo à Igreja.

